

AS PESSOAS SÃO MAIS IMPORTANTES DO QUE AS
FRONTEIRAS**AÇÃO:**

Publicação nas redes sociais

**PREPARAÇÃO:** 5 minutos**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**QUANDO:**

até 20 de junho

**DURAÇÃO:** 5 a 10 minutos**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**LOCAL:**

Onde quer que esteja

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet, caneta ou marcador e folha A4.

**TEMA / CAMPANHA:**

Pessoas em movimento / Refugiados

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

A última década tem sido marcada pela crise de solidariedade para com pessoas refugiadas e migrantes, com uma contínua falta de mecanismos que respondam às necessidades e direitos humanos destas pessoas.

Por isso, tornaram-se comuns as histórias sobre crianças separadas dos pais nos Estados Unidos da América, as centenas de pessoas que têm ficado à deriva às portas da Europa, a criminalização do trabalho de organizações que salvam a vida destas pessoas, a venda das mesmas como escravas na Líbia, ou a violência de que são alvo em centros de detenção e outros tantos abusos de migrantes e refugiados na Turquia.

Para alertar para esta realidade e promover a mudança, no seguimento do nosso trabalho pelos direitos humanos de migrantes e refugiados, lançámos há cerca de 4 anos o manifesto "**Eu Acolho**", onde nos dirigimos aos nossos líderes políticos para os relembrar das suas obrigações legais, morais e humanitárias, propondo soluções diretas e assertivas, quer nos processos de reinstalação, quer no âmbito do programa europeu de recolocação.

Em vésperas de final do mandato da presidência portuguesa da União Europeia, e numa altura em que se discute um novo pacto de migrações para a Europa, continua a não existir uma resposta concertada nem soluções humanas para os refugiados e requerentes de asilo. Onde estão mecanismos condicentes com os compromissos que, esta mesma Europa, assumiu à luz do direito internacional e dos direitos humanos?

É agora o momento de entregarmos este manifesto!

No próximo dia 20, Dia Mundial do Refugiado, estaremos de volta à rua para relembrar que somos todos humanos e, juntos, podemos tornar mais humanas as políticas de migração europeias - é imperativo que assim seja. Faremos uma vigília em Lisboa que, no atual contexto, irá decorrer sem a presença física de ativistas. Contudo, online, queremos que o maior número possível de pessoas demonstre a sua solidariedade com quem apenas procura uma oportunidade para ser feliz e viver num local seguro.



O QUE QUEREMOS?

Queremos que as redes sociais ilustrem a solidariedade para com os refugiados e requerentes de asilo.

QUAL É A SUA MISSÃO?

É muito simples: até ao dia 20 de junho (inclusive), escreva **#EuAcolho** numa folha e fotografe-se segurando essa mensagem ou com outra frase de solidariedade para com os refugiados e requerentes de asilo. Depois, partilhe nas suas redes sociais. Iremos partilhar todas as fotografias de forma a criar um mural, visível em todo o mundo.

GUIA DA AÇÃO



1. Caso ainda não o tenha feito, é muito importante que assine o manifesto:

<https://www.amnistia.pt/peticao/eu-acolho/>



2. Escrever **#EuAcolho** numa folha de papel



Pode utilizar outro suporte no qual possa escrever, como cartolina, cartão, ou um tablet. É conveniente que não seja muito pequeno para que a mensagem seja visível na fotografia.



4. Fotografar-se a segurar essa mensagem.



5. Partilhar a fotografia nas redes sociais.



6. Partilhar a ação com familiares e amigos.

Fale desta ação com os seus familiares e amigos. Em casa, utilizando SMS ou outra forma de contacto, convide as pessoas a assinarem a nossa petição, caso ainda não o tenham feito, e a partilharem uma fotografia, seguindo todos os passos aqui indicados.

PARA SABER MAIS

Sobre este projeto e manifesto:

- <https://www.amnistia.pt/euacolho/>

Sobre o novo pacto de migração e asilo:

- <https://www.amnistia.pt/ue-novo-pacto-sobre-a-migracao-e-o-asilo-e-uma-falsa-partida/>

Para saber mais sobre a temática das pessoas em movimento/refugiados:

- <https://www.amnistia.pt/tematica/pessoas-em-movimento/>

